

Ibiuna Equities FIC FIA

» dezembro, 2024

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de dezembro

O principal destaque positivo veio do setor de energia, com a posição de PETR4. Os destaques negativos ficaram com os setores de consumo discricionário, com a posição em VIVA3, e imobiliário, com a posição em IGTI11.

Perspectivas para janeiro

Dezembro foi mais um mês de retornos negativos para os ativos brasileiros com o índice Bovespa caindo -4,3% para o patamar de 120,283 pontos e o Real desvalorizando -3,3% para o nível de R\$6,1736. Com estas variações a bolsa local terminou o ano de 2024 recuando -10,4% e o Real caindo 22% contra o Dólar norte-americano. Em doze meses, o fundo Ibiuna Long Short STLS retorna +3,74% (35% do CDI), o Ibiuna Long Biased rendeu -8,01% (IMA-B - 5,52% ou IBOV + 1,34%) enquanto o Ibiuna Equities 30 rende -9,00% (IBX - 0,26%).

No mercado local, o processo de piora das expectativas econômicas aprofundou-se durante o mês de dezembro. Mesmo a decisão unânime e bastante hawkish do Banco Central do Brasil em elevar a taxa Selic em 100bps para 12,25%, e indicar pelo menos mais duas elevações de igual magnitude para o patamar de 14,25% nas reuniões subsequentes, não foi suficiente para reverter o movimento de desancoragem iniciado em meados de novembro. Os preços de mercado no fechamento do ano indicavam uma Selic acima de 15% para 2025 com uma inflação esperada no relatório FOCUS de 5% (com assimetria de alta). Mesmo com a venda agressiva de reservas cambiais no mês, o Real fechou perto de sua cotação máxima histórica. Mantidas estas condições, o ritmo de crescimento da atividade doméstica deve desacelerar dos atuais 3,5% a 4% a.a. para taxas inferiores a 1% a.a. (com possibilidade de contração) em meados do segundo semestre deste ano (projeções de mercado). A condição necessária para a reversão deste ambiente de aversão aguda aos ativos brasileiros é a alteração da política de gastos do Brasil de forma a interromper o crescimento da dívida pública nacional. Porém, após a rápida aprovação pelo Legislativo do conjunto de medidas propostas pelo Executivo em novembro, diversos membros do núcleo do governo federal demonstraram conforto com a situação atual e diagnosticaram apenas um problema de comunicação tanto com a população quanto com os investidores (implicando que novas medidas de contenção de gastos não serão apresentadas no curto prazo).

Nos EUA, o Fed executou mais uma redução de 25bps em sua taxa de referência, porém apresentou um discurso mais cauteloso em relação a taxa de inflação e crescimento da economia norte-americana. Aliado às incertezas das políticas a serem implementadas durante o segundo mandato do Presidente Donald Trump a partir de 20 de janeiro, as taxas de juros de longo prazo voltaram a subir e o Dólar norte-americano a se fortalecer contra as demais moedas. Em relevante contraste com os ativos do restante do mundo, as bolsas americanas encontram-se em patamares de valuation bastante elevados e dependem da continuação do forte crescimento econômico e/ou de novas expansões de múltiplos para continuarem performando.

O cenário doméstico atual nos parece ser relativamente claro: a não ser que seja implementada uma correção de rumo na política pública de gastos, nós devemos observar um contínuo processo de deterioração das variáveis econômicas (crescimento e inflação) com consequente impacto em investimentos, inadimplência, confiança e taxa de desemprego. O atual custo de capital acarretará expressivo aumento nas despesas financeiras das empresas (Selic média abaixo de 11% em 2024 para mais de 15% em 2025) e postergação de investimentos. Neste ambiente, nós continuamos concentrando nossos investimentos em empresas com forte geração de caixa operacional e baixa ou nenhuma alavancagem financeira, com eventos corporativos positivos no curto prazo, e que tenham relevante capacidade de manutenção de margens (através de repasses de preços e/ou corte de custos). Empresas exportadoras ou que tenham receitas expostas à variação cambial também se tornam interessantes, assim como companhias com expressiva receita financeira. Ao mesmo tempo, nomes alavancados financeiramente, com fraca geração de caixa e/ou com substanciais programas de investimentos estão sendo observados com cautela e devem apresentar resultados desapontadores no curto e médio prazo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	DEZ/24	2024	12M	24M
Consumo discricionário	-1,83%	-2,68%	-2,56%	-4,55%
Consumo básico	-0,04%	-1,29%	-1,09%	-1,48%
Energia	0,05%	1,69%	1,56%	8,71%
Financeiro	-0,13%	-1,19%	-1,00%	5,12%
Imobiliário	-1,45%	-3,07%	-2,82%	-1,24%
Saúde	-0,07%	-0,35%	-0,32%	-1,78%
Indústria	-0,35%	-0,56%	-0,56%	-0,68%
Tecnologia	-	-	0,00%	-0,02%
Materiais básicos	-0,18%	-0,89%	-0,88%	-0,83%
Telecom	-	-	0,00%	0,00%
Utilidade Pública	-0,35%	-0,45%	-0,04%	4,21%
Caixa + Despesas	1,16%	-0,37%	-0,36%	-1,74%
TOTAL	-3,19%	-9,17%	-8,07%	5,73%
Dif. IBRX	1,19%	0,54%	0,66%	-3,25%

Risco

Volatilidade	19,37%	14,39%	14,37%	16,04%
Exposição Bruta Média	94,22%	95,40%	95,40%	94,96%
Caixa Médio	5,78%	4,60%	4,60%	5,04%

Índices de Mercado

	DEZ/24	2024	12M	24M
CDI	0,93%	10,88%	10,83%	25,46%
IMA-B	-2,62%	-2,44%	-2,49%	13,35%
IBOVESPA	-4,28%	-10,36%	-9,35%	9,11%
IBRX	-4,38%	-9,71%	-8,73%	8,97%

Ibiuna Equities FIC FIA

dezembro, 2024



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2011	-	-	-	-	-	-	-	0,73%	-3,56%	6,95%	-0,48%	1,54%	4,99%	4,99%
Dif. IBRX	-	-	-	-	-	-	-	4,89%	0,99%	-1,88%	0,58%	0,01%	4,98%	4,98%
2012	2,19%	5,06%	0,95%	0,24%	-8,05%	2,72%	4,06%	-1,77%	1,02%	2,30%	1,80%	4,30%	15,11%	20,85%
Dif. IBRX	-5,73%	1,21%	1,18%	2,71%	0,56%	1,84%	0,96%	-1,61%	-1,76%	3,37%	0,64%	-0,48%	3,56%	9,29%
2013	2,16%	1,37%	0,33%	-0,35%	1,77%	-6,97%	1,71%	0,83%	3,80%	5,35%	1,06%	-1,00%	9,98%	32,91%
Dif. IBRX	1,93%	4,26%	-0,31%	-1,13%	2,65%	2,10%	-0,03%	-1,03%	-1,18%	-0,01%	3,07%	2,08%	13,11%	24,85%
2014	-5,98%	-2,47%	6,47%	-0,89%	1,10%	3,93%	1,94%	10,38%	-9,61%	4,33%	2,63%	-3,39%	6,95%	42,15%
Dif. IBRX	2,16%	-2,15%	-0,43%	-3,60%	2,22%	0,30%	-2,52%	0,79%	1,63%	3,38%	2,32%	4,87%	9,73%	37,09%
2015	-3,01%	4,73%	3,11%	6,05%	-4,04%	2,08%	1,61%	-3,88%	0,43%	-3,25%	-2,48%	-2,00%	-1,33%	40,26%
Dif. IBRX	2,87%	-4,60%	3,62%	-3,07%	1,43%	1,31%	5,05%	4,37%	3,54%	-4,61%	-0,81%	1,80%	11,09%	48,24%
2016	-5,32%	4,66%	9,06%	2,97%	-4,39%	3,70%	9,55%	-0,65%	0,38%	8,11%	-6,61%	-2,43%	18,75%	66,57%
Dif. IBRX	0,93%	-0,63%	-6,36%	-4,17%	5,02%	-2,78%	-1,76%	-1,77%	-0,22%	-2,64%	-1,61%	0,12%	-17,95%	40,77%
2017	6,89%	3,31%	-1,61%	0,89%	-3,07%	1,15%	5,20%	6,42%	6,15%	-1,67%	-3,27%	5,20%	27,82%	112,90%
Dif. IBRX	-0,31%	0,01%	0,74%	0,01%	0,59%	0,86%	0,29%	-0,93%	1,46%	-1,54%	0,11%	-1,14%	0,27%	52,45%
2018	10,64%	0,39%	2,57%	3,16%	-9,38%	-5,25%	7,09%	-6,08%	-0,61%	12,72%	2,84%	-0,33%	16,54%	148,12%
Dif. IBRX	-0,10%	-0,02%	2,49%	2,34%	1,53%	-0,05%	-1,75%	-2,96%	-3,84%	2,30%	0,18%	0,96%	1,12%	62,93%
2019	10,94%	-2,14%	-1,23%	-0,18%	-0,14%	6,47%	3,56%	-0,50%	0,25%	2,84%	4,21%	11,14%	40,05%	247,49%
Dif. IBRX	0,23%	-0,37%	-1,12%	-1,23%	-1,28%	2,37%	2,39%	-0,33%	-2,96%	0,64%	3,24%	3,87%	6,66%	100,47%
2020	2,62%	-7,76%	-34,80%	16,21%	5,07%	9,66%	7,71%	-2,40%	-3,72%	-1,53%	9,64%	4,99%	-5,21%	229,37%
Dif. IBRX	3,87%	0,46%	-4,71%	5,95%	-3,45%	0,69%	-0,71%	0,97%	0,86%	-0,98%	-5,82%	-4,17%	-8,72%	73,70%
2021	-4,42%	-3,10%	7,39%	5,73%	4,72%	2,43%	-3,48%	-1,87%	-6,79%	-8,91%	0,52%	1,44%	-7,50%	204,65%
Dif. IBRX	-1,39%	0,35%	1,36%	2,89%	-1,20%	1,80%	0,51%	1,39%	0,20%	-2,10%	2,21%	-1,70%	3,67%	77,55%
2022	10,56%	-1,55%	5,60%	-6,65%	3,78%	-9,44%	6,64%	8,11%	-1,58%	6,16%	-3,83%	-1,71%	14,83%	249,84%
Dif. IBRX	3,70%	-3,01%	-0,36%	3,46%	0,55%	2,13%	2,24%	1,96%	-1,53%	0,59%	-0,72%	0,92%	10,82%	113,62%
2023	4,02%	-7,41%	-4,71%	2,06%	5,45%	9,51%	1,87%	-7,10%	0,30%	-3,53%	11,19%	5,76%	16,47%	307,45%
Dif. IBRX	0,51%	0,18%	-1,64%	0,13%	1,85%	0,64%	-1,45%	-2,09%	-0,54%	-0,50%	-1,19%	0,28%	-4,81%	120,97%
2024	-3,34%	1,06%	-1,60%	-3,68%	-4,35%	1,57%	6,21%	8,64%	-3,99%	-1,01%	-4,87%	-3,19%	-9,17%	270,09%
Dif. IBRX	1,16%	0,10%	-0,87%	-2,34%	-1,18%	0,06%	3,31%	2,04%	-1,01%	0,52%	-1,96%	1,19%	0,54%	111,44%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	13.633.185
PL médio (12 meses)	30.101.458
PL de fechamento do mês do fundo master	75.191.511
PL médio do fundo master (12 meses)	128.097.090

Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	4	95
Meses Negativos	8	66
Meses Acima do IBRX	7	92
Meses Abaixo do IBRX	5	69

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Equities FIC FIA é um fundo de ações adequado às resoluções Nº 4.994, de 24/03/2022 e 4.963, de 25/11/2021, ambas do Conselho Monetário Nacional. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional fixa entre 90% e 100%. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 13.401.715/0001-06

Início Atividades: 29-jul-2011

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Ações Valor/Crescimento

Tributação: Fundo de Investimento em ações

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IBRX ⁵

⁵ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+1

Liquidação: D+2 após cotização

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.